

Estatísticas do Comércio Externo

Março de 2023

Próxima edição: 30 de maio de 2023

Contacto:

Alice Monteiro

Alice.monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos

Maria.a.gomes@ine.gov.cv

Dados provisórios do Comércio Externo relativos ao mês de março de 2023, **indicam um acréscimo das Exportações de (58,9%)** relativamente ao mês de março de 2022.

As Importações aumentaram (20,2%) face ao mês de março de 2022.

Nota-se um aumento das Reexportações em (12,1%), comparativamente ao mês de março de 2022.

No período em análise, **o deficit da balança comercial aumentou (18,0%) e a taxa de cobertura cresceu 1,7 pontos percentuais.**

Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, março de 2022 - março de 2023, em milhares de Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo								Evolução Homóloga
	Mar.2022	Set.2022	Out.2023	Nov.2022	Dez.2022	Jan.2023	Fev.2023	Mar.2023	
Importação	7 774	10 276	8 846	9 356	8 487	8 295	7 274	9 342	20,2
Exportação Nacional	410	340	585	444	524	464	475	652	58,9
Reexportação	3 013	4 403	2 052	3 268	2 872	2 368	2 450	3 379	12,1
Balança Comercial ²	-7 364	-9 936	-8 261	-8 912	-7 963	-7 831	-6 799	-8 690	18,0
Taxa de Cobertura ²	5,3	3,3	6,6	4,7	6,2	5,6	6,5	7,0	32,3

². Referem-se somente a Exp Nacional

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Principais Resultados

Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

- No mês de março de 2023, as exportações de Cabo Verde totalizaram 652 mil contos, correspondendo a um aumento de 242 mil contos (58,9%), face ao mês homólogo;
- A Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo 98,5% do total das exportações cabo-verdianas;
- A Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando (74,9%) no mês de março de 2023, tendo aumentado 33,7 p.p. face ao mês homólogo de 2022. Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (12,2%), diminuindo 15,0 p.p. A Itália, no terceiro lugar (11,4%), registou uma diminuição de 15,2 p.p. e os Estados Unidos estão em quarta posição com (1,2%);
- No mês de março de 2023, os produtos mais exportados por Cabo Verde foram os preparados e conservas, que lideram o ranking com 79,8% (aumentando 14,1 p.p.), os vestuários ocupam o segundo lugar 7,0% (diminuindo 7,2 p.p.), e os calçados a terceira posição com 5,2%, diminuindo 3,2 p.p. em relação ao registado no mesmo mês do ano anterior.

Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens

- No mês de março de 2023, as importações de Cabo Verde totalizaram 9 342 mil contos, correspondendo a um aumento de 1 568 mil contos (20,2%), face ao mês homólogo;
- O continente europeu é o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 68,6% do montante total (contra 70,9% do mês de março do ano transato), seguido da América (14,5%), da Ásia/Oceânia (13,8%), do Resto do Mundo (1,9%) e da África (1,2%);

- Portugal lidera entre os fornecedores de Cabo Verde, com 41,7% do total das importações, (com uma diminuição de 4,4 p.p. em relação ao mesmo mês do ano anterior), seguido de Espanha (12,7%), Arábia Saudita (6,7%), Argentina (6,3%) e Brasil (5,3%);
- Os dez (10) principais produtos importados, atingiram 57,2% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 51,9% alcançados por esses mesmos produtos no mês homólogo). Os produtos mais importados foram os combustíveis (16,4%, com uma diminuição de 1,4 p.p.), reatores e caldeiras (6,9%), milho (6,4%), ferro e suas obras (5,8%), máquinas e motores (5,3%) e veículos automóveis (4,5%).

Importações por Grandes Categorias de Bens

As importações por grandes categorias de bens mostram que, no mês de março de 2023, todas as categorias de grupo evoluíram positivamente em relação ao mesmo mês de 2022: os bens de consumo (21,3%), os bens intermédios (22,0%), os bens de capital (28,5%) e os combustíveis (11,0%).

- Os Bens de Consumo continuam sendo a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde, com um peso de (46,9%), seguido dos Bens Intermédios, com (29,4%), dos Combustíveis, com um peso de (16,4%) e Bens de Capital, com (7,3%) do total das importações, face ao mês de março de 2022.